



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Da Síndrome Dos Ovários Policísticos Em Adolescentes Obesas

Autores: MARINA YBARRA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); RUTH ROCHA FRANCO (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); LOUISE COMINATO (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); RAISSA BELTRÃO SAMPAIO (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); SILVIA SUCENA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); DURVAL DAMIANI (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP)

Resumo: Introdução: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é o distúrbio endocrinológico mais comum nas mulheres em idade fértil (5-10%) e a principal causa de infertilidade feminina. A prevalência de SOP em adolescentes obesas não está bem estabelecida e seu diagnóstico pode ser mascarado pelas alterações fisiológicas da puberdade. A obesidade infantil pode aumentar a prevalência e a gravidade SOP na adolescência. Nosso objetivo foi determinar a prevalência da SOP em adolescentes obesas, de acordo com diferentes critérios de diagnósticos propostos na literatura. Métodos: Foi realizado um estudo transversal, que incluiu 47 adolescentes entre 10-18 anos de idade, com sobrepeso ou obesidade. Elas foram avaliadas de acordo com critérios de Rotterdam, AES, e NIH que incluíam sinais clínicos e bioquímicos de hiperandrogenismo, anovulação crônica e/ou ovários policísticos/volume ovariano aumentado. As pacientes foram divididas em 2 grupos (adolescentes obesos com e sem SOP) para posterior análise. Resultados: A prevalência da SOP pelos critérios de Rotterdam foi de 40,4% (n = 19; 95% CI 26,7-55,7); pela AES, as mesmas 19 adolescentes foram diagnosticadas com SOP; e pelo NIH 36,2% (n = 17; IC95% 23,1-51,5) das meninas foram diagnosticadas com SOP. O índice de andrógenos livres (IAL) foi o único sinal bioquímico de hiperandrogenismo significativamente diferente entre os dois grupos de acordo com os três critérios. A prevalência da SOP subclínica (hiperandrogenismo bioquímico, associado à presença de relação LH/FSH>2 ou ovários>10 mL) foi de 19,1% (95% CI 9,6-33,7) pelo Rotterdam, de 17% (IC de 95% 8,1-31,3) pela AES e 12,8% (IC 95% 5,3-26,4) pelos critérios do NIH. CONCLUSÃO: A prevalência SOP entre os adolescentes obesas é elevada (36,2-40,4%). O IAL parece ser um bom parâmetro de avaliação do hiperandrogenismo laboratorial em adolescentes obesas. Uma triagem para SOP em todas as adolescentes obesas poderia evitar seu sub-diagnóstico e permitir um tratamento precoce.